

Os Classificados
Clique Aqui

Diário de Aveiro
REGIONAL

FIG
Trabalhos gráficos



Telef. 239 499 922
239 499 936
Fax 239 499 981
email: fig@fig.pt

primeira página

classificados

assinaturas

publicidade

ficha técnica

jornais do grupo

Diário Aveiro
REGIONAL

Diário de Coimbra

Diário de Leiria

Diário Regional Viseu

Litoral

CLASSIFICADOS

últimas 7 edições

Domingo, 19 de Fevereiro 2006

Pronta a resolver conflitos

Um conflito entre vizinhos, entre gerações, envolvendo etnias minoritárias, alunos numa escola, um problema ambiental, pode ser resolvido sem recurso ao Tribunal ou, no extremo, à violência, através da entrada de um novo elemento mediador que a associação Consensus propõe para resolver determinado problema, no sentido do «fomento de uma cultura de paz e desenvolvimento pessoal e social».

A prática profissional dos membros da nova associação com sede em Aveiro, designada por Consensus - Associação para o Desenvolvimento dos Meios Alternativos de Resolução de Conflitos «encontra-se há muito enraizada nos métodos e práticas do extrajudicial, incluindo a actividade dos Julgados de Paz», lê-se na apresentação da nova organização, que pode ser consultada na Internet, no endereço <http://consensus.com.sapo.pt/> Tentar implementar a medição comunitária e capacitar as pessoas para a mediação de conflitos é o objectivo prático da associação, segundo o presidente da direcção Miguel Pereira Leite, que diz estar acompanhado de «um conjunto de pessoas interessadas». O presidente da direcção é jurista, assim o presidente da Assembleia Geral, Nuno Brandão, e a presidente do Conselho Fiscal, Rita Ferreira.

Contactos e divulgação

A sua instalação em Aveiro pode vir a consolidar-se com a resolução de casos e a instalação num gabinete com um mediador para a prestação de serviços, gratuitos ou a baixo custo. Trata-se da oferta de mediadores «acreditados pelo Ministério da Justiça», segundo Miguel Pereira Leite, no seguimento de acções de formação e estágio nos Julgados de Paz. Os projectos de intervenção podem ser desenvolvidos em diferentes contextos, e entre estes, o presidente da associação destaca questões geradas em bairros carenciados, envolvendo minorias étnicas ou nas comunidades escolares, que podem assumir diferentes problemáticas e a necessidade de encontrar uma solução ou um acordo entre duas posições.

«Desenvolvimento, promoção e divulgação dos meios alternativos de resolução de conflitos enquanto métodos

aveiro

site em destaque

que enfatizam a actuação participativa das partes na solução dos litígios, mediante a facilitação da comunicação e da negociação», é o tipo de definição-chave do novo tipo de intervenção sugerida. Mas, nesta altura, ainda não se encontra nessa fase. Atravessa um período dedicado à divulgação da actividade a que se propõe e no estabelecimento de contactos instituições particulares de solidariedade social (IPSS), autarquias e instituições. Formalmente, a Consensus é uma organização, constituída recentemente, sem fins lucrativos, «com vista à divulgação e ao fomento de uma cultura de paz, mediante o desenvolvimento do recursos aos meios alternativos como instrumentos de gestão e resolução de conflitos.

O terceiro neutral

A mediação proposta «implica a intervenção de um terceiro neutral, aceite pelas partes, sem poder de decisão sobre o acordo a que eventualmente possam chegar e cuja função primordial é ajudá-las, mediante a condução de um processo que é essencialmente comunicacional, a explorar os diversos elementos do conflito de modo a que possam encontrar opções de solução satisfatórias e acordar sobre formas e mecanismos de o implementar».

Considerando que o conflito é um fenómeno natural, inclusivamente «necessário para o desenvolvimento e crescimento de qualquer sistema familiar, social, político e organizacional», acrescenta a Consensus, «não é necessariamente negativo, visto que, dependendo do modo como é gerido, pode ser uma fonte de ideias novas, podendo levar a discussões abertas sobre determinados assuntos, o que se revela positivo, pois permite a expressão e exploração de diferentes pontos de vista». A Consensus constata que a sociedade «caracteriza-se pela complexidade, diversidade de valores e pluralidade de interesses» com uma diversidade que «gera novos conflitos que por sua vez exigem novas formas de gestão e resolução que permitam uma convivência colectiva mais pacífica».

Mas também verifica algum avanço. «Apesar de não haver em Portugal uma verdadeira cultura de participação pública, actualmente os cidadãos mostram um crescente interesse pelas questões públicas, o que implica uma mudança do seu papel e gera uma maior participação social».

Se a mudança nas atitudes for conseguida significará a entrada num ambiente em que se faz o apelo «à ética e a auto-responsabilidade dos indivíduos».

Mudar hábito pode ser uma tarefa difícil mas a Consensus defende que se torna «necessário potenciar a capacidade de participar, de forma real e directa, nos processos comunitários, no processo de tomada de decisões e na implementação e/ou aplicação das políticas que afectam a comunidade, com vista a igualdade de oportunidades entre os diferentes actores sociais, o que repercutirá directamente na melhoria da sua qualidade de vida, quer do ponto de vista material, quer do ponto de vista da realização pessoal e colectiva.

Caixilho -----Objectivos

Promover actividades de investigação e análise dos meios alternativos de resolução de conflitos.

Proceder à edição de conteúdos informativos e estudos técnicos em suportes diversos.

Estabelecer acordos de parceria e protocolos de colaboração com outras entidades públicas ou privadas, associativas ou empresariais.

Promover e organizar conferências, exposições, debates e publicações.

Incentivar a criação de Centros de Arbitragem, Mediação e Conciliação.

Promover e organizar acções e programas de formação.

Fomentar parcerias internacionais com vista a elaboração de estudos comparados.

Protocolos formalizados

A Associação já formalizou protocolos de colaboração com a Associação dos Jovens Advogados do Centro, Resolução Alternativa de Conflitos, Colégio da Imaculada Conceição e Associação para a Educação e Formação em Direitos Humanos.

João Peixinho

[voltar página anterior](#)



director Adriano Lucas
Rua Lourenço Peixinho nº 15 3800 AVEIRO
diarioaveiro@diarioaveiro.pt